

HERÓIS E MITOS: O LUGAR DO HINO NACIONAL E DE LONDRINA NO IMAGINÁRIO DAS CRIANÇAS

Carolina Sanches Bigattão
Leide Helena Aparecida Lacerda Sabino
Stéphanie Verpa Brovco¹
Dr. Leandro Henrique Magalhães
Ms. Marta Regina Furlan Oliveira
Ms. Denise Américo de Souza.²

Resumo: O presente trabalho possibilitou uma ação e discussão de temas pertinentes e atuais à História e a relação com a sala de aula. Foi percebido e acompanhado o processo desta ação com alunos de 3ª e 4ª série do Ensino Fundamental séries iniciais, através de desenhos produzidos pelas crianças como resultado das discussões sobre os temas referentes ao Hino Nacional Brasileiro, Hino da cidade de Londrina os Heróis e Mitos.

Palavras-Chave: Heróis, Mitos e Hino.

O presente artigo é resultado do projeto de extensão desenvolvido no Centro Universitário Filadélfia – Unifil por professores do curso de Pedagogia e acadêmicas de Pedagogia junto a alunos da 3ª série do Ensino Fundamental da Escola municipal David Dequech. Este projeto tem como objetivo levar os alunos a interpretar e compreender os significados do Hino de Londrina e do Hino Nacional Brasileiro, de maneira que se identifiquem como integrantes deste processo histórico.

Diante das experiências tidas com êxito no projeto anterior, onde observou-se o envolvimento e interesse de seus integrantes durante a execução do trabalho; pretende-se ampliar o projeto de modo que o mesmo proporcione a outros alunos o entendimento de como se constitui a memória histórica cultural. De modo que contraponha a educação tradicional que Lagoá (1991, p. 41) nos descreve:

[...] o aluno entra em contato com a história basicamente através do livro didático e tem como meta apenas decorar e repetir o seu conteúdo, sem nenhuma reflexão. O conteúdo desses livros, por sua vez peca por se centrar nos acontecimentos oficiais, como se eles fossem a única coisa importante no processo.

As alunas do curso de Pedagogia juntamente com a coordenação do projeto elaboraram as atividades que são aplicadas durante o processo, visando retomar os conceitos acerca do herói encontrado no

¹ Alunos do Curso de Pedagogia da UniFil.

² Professores do Curso de Pedagogia da UniFil.

imaginário e na vivência cotidiana de cada aluno, ampliando tais significados que talvez sejam compreendidos de modo equivocado.

As aulas são ministradas de maneira que desperte curiosidade e interesse por parte dos alunos em relação ao assunto abordado. Para tanto, os recursos são fundamentais ao alcance do mesmo, sendo assim, utilizar-se-á fantoches, rádio, retroprojeto, cartazes, entre outros.

De acordo com as observações feitas por Lagoá (1991), o ensino de História não desperta interesse nas crianças por não encontrarem significados que relacionem o passado e o presente. Elas têm outra noção de herói, acham que ele está sempre à frente das conquistas, é inteligente, competente e encontra-se numa classe superior; mas, ao contrário disso, mudanças e conquistas fazem parte de um processo que exige esforço e determinação por aqueles que realmente o mantêm e o fazem progredir.

Acredita-se que através da interação professor-aluno, o diálogo é o principal meio de troca de conhecimentos e experiências, sendo possível alcançar os objetivos almejados. Sendo eles: refletir sobre os conceitos de memória, herói histórico e festa cívica; ampliar o olhar e conceito de herói na história.

Para alcançar tais objetivos, partimos da mesma metodologia utilizada no trabalho anterior, que são:

- reuniões semanais com alunos do curso de Pedagogia, visando debater conceitos e práticas;
- leitura de textos teóricos referentes aos temas festas cívicas, herói histórico, hino nacional;
- leitura e análise dos hinos de Londrina e do Brasil;
- desenvolvimento de planos de ensino, visando a aplicação de atividades juntos aos alunos do Colégio David Dequech;
- aplicação de atividades junto a alunos da 3ª série do Ensino Fundamental do Colégio David Dequech.

O trabalho foi possível por se entender que as questões relacionadas à História não estão restritas a um único momento, espaço ou

grupo social. Isto permitiu debate entre os conceitos históricos acerca do herói e as concepções das crianças sobre o tema, reflexões sobre memória, civismo e a cidade onde moram.

Possibilitar e dar importância à participação do indivíduo em dimensões temáticas e reflexões sobre a sua identidade cultural no espaço escolar, nos ampliou conhecer como os conceitos históricos estão vinculados aos materiais utilizados em aula e como se constituem na formação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

Lagoa, ANA. *Nova Escola*, novembro 1991.

SCHIMIDT, M. A. A Formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula. In: BITTENCOURT, C. (Org). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.

HOBBSAWM, Eric e RANGER, Terence (Org.). *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984, p.22.

CARRETERO, Mario; Rosa , Alberto; González, Maria (Orgs). *Ensino de História e memória coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.